

A photograph of a sugarcane field at sunset. The sun is low on the horizon, creating a bright orange and yellow glow that fills the sky and reflects on the water in the distance. The sugarcane plants are in the foreground, with rows of green stalks growing in dark soil. The overall scene is peaceful and agricultural.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

Exercício findo em 31 de março de 2025



Tereos



Iguatemi Business
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 900 - Torre 2
Vila do Golfe
14027-250 - Ribeirão Preto - SP - Brasil
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Tereos Commodities do Brasil S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tereos Commodities do Brasil S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tereos Commodities do Brasil S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de julho de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-044415/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wagner dos Santos Junior', written over a vertical line.

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC SP-216386/O-T

A photograph of a sugarcane field at sunset. The sun is low on the horizon, creating a bright orange and yellow glow across the sky and reflecting on the water in the distance. The sugarcane plants are in the foreground, with rows of green stalks growing in dark soil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

Exercício findo em 31 de março de 2025



Tereos

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DA TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

<i>(em milhares de R\$)</i>	Notas	Exercício findo em	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024
Outras receitas (despesas) operacionais	4	307	(33)
Lucro (prejuízo) operacional		307	(33)
Despesas financeiras	6	(2.200)	(2.056)
Receitas financeiras	6	865	310
Despesa financeira líquida		(1.335)	(1.746)
Lucro (prejuízo) líquido antes dos impostos		(1.028)	(1.779)
Imposto de renda e contribuição social	9	(38)	(120)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO		(1.066)	(1.899)
Lucro (prejuízo) por ação – básico e diluído	8.2	(0,1066)	(0,1899)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DA TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

(em milhares de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(1.066)	(1.899)
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado		
Outros resultados abrangentes	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(1.066)	(1.899)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL DA TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

<i>(em milhares de R\$)</i>	Notas	Em	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	7.3	7.045	4.505
Contas a receber	5	131	1.785
Outros ativos financeiros circulantes	7.1	1	8
Impostos de renda a recuperar - circulantes	10	137	121
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		7.314	6.419
Impostos diferidos	10	65	103
Outros ativos financeiros não circulantes	7.1	1.769	1.769
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.834	1.872
TOTAL DO ATIVO		9.148	8.291
<i>(em milhares de R\$)</i>	Notas	31 de março de 2025	31 de março de 2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Fornecedores	5	633	833
Outros passivos financeiros circulantes	7.2	478	456
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.111	1.289
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	11.2	15.723	13.622
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.723	13.622
TOTAL DO PASSIVO		16.834	14.911
Capital social	8.1	10.000	10.000
Reservas (prejuízos acumulados)		(17.686)	(16.620)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(7.686)	(6.620)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.148	8.291

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

Para os exercícios findos

<i>(em milhares de R\$)</i>	Capital social	Reservas (prejuízos acumulados)	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em 1 de abril de 2023	10.000	(14.721)	(4.721)
Lucro (prejuízo) líquido	0	(1.899)	(1.899)
Em 31 de março de 2024	10.000	(16.620)	(6.620)
Em 1 de abril de 2024	10.000	(16.620)	(6.620)
Lucro (prejuízo) líquido	0	(1.066)	(1.066)
Em 31 de março de 2025	10.000	(17.686)	(7.686)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DA TEREOS COMMODITIES DO BRASIL S.A.

(em milhares de R\$)	Notas	Para os exercícios findos em	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro (prejuízo) líquido		(1.066)	(1.899)
Imposto de renda e contribuição social	9	38	120
Despesas financeiras líquidas		1.554	1.692
Impacto das variações no capital circulante		1.286	108
<i>Redução (aumento) em contas a receber de clientes e outras contas a receber</i>		<i>1.654</i>	<i>315</i>
<i>(Redução) aumento em fornecedores e contas a pagar</i>		<i>(200)</i>	<i>(117)</i>
<i>Redução (aumento) em contas de capital de giro</i>		<i>(168)</i>	<i>(90)</i>
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		1.812	21
Imposto de renda e contribuição social pagos		181	(36)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		1.993	(15)
Juros financeiros recebidos		577	296
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		577	296
Juros financeiros pagos		(2.131)	(1.988)
Variação em passivos financeiros com partes relacionadas		2.101	1.973
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(30)	(15)
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas		2.540	267
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 1 de abril	7.3	4.505	4.238
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas em 31 de março	7.3	7.045	4.505
Variação em caixa e equivalentes de caixa, líquida de contas garantidas		2.540	267

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

ÍNDICE

A. Apresentação da Companhia e práticas contábeis	8
1. Informações sobre a Companhia	8
2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis.....	8
3. Uso de estimativas e julgamentos	9
B. Atividade operacional.....	10
4. Outras receitas (despesas) operacionais	10
5. Análise do capital de giro.....	10
C. Financiamentos e instrumentos financeiros	11
6. Resultado financeiro líquido.....	11
7. Ativos e passivos financeiros	11
D. Patrimônio líquido	14
8. Patrimônio líquido.....	14
E. Imposto de renda.....	14
9. Imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado	14
10. Imposto de renda diferido e imposto de renda	15
F. Outras informações	16
11. Partes relacionadas	16
12. Eventos subsequentes	17

A. Apresentação da Companhia e práticas contábeis

1. Informações sobre a Companhia

A Tereos Commodities do Brasil S.A. (“TCB” ou “Companhia”) é uma companhia brasileira, constituída em 21 de março de 2017 segundo as leis brasileiras, tem como objeto social e atividade preponderante comercialização, importação e exportação de açúcar e seus subprodutos e prestação de serviços logísticos.

A Companhia é uma controlada da Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.

Sede social: Avenida Brigadeiro Faria Lima 1663, 7º andar – São Paulo - SP - Brasil.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de março de 2025 foram preparadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em reunião realizada em 18 de julho de 2025.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – “IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), em 31 de março de 2025.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as normas emanadas da legislação societária brasileira, bem como os Pronunciamentos Contábeis, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Para a preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adotou todos os pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos pelo CPC.

As práticas contábeis descritas nas notas explicativas, são consistentes com as práticas aplicadas pela Companhia para o ano fiscal findo em 31 de março de 2025. As atualizações ao IAS 1/CPC 26 (R1) (Apresentação das Demonstrações Contábeis – Divulgação das práticas contábeis), IFRS 16/CPC 06 (R2) (Operações de Arrendamento Mercantil) e IAS 7/CPC 03 (R2) / IFRS 7/CPC 40 (R1) (Demonstração dos Fluxos de Caixa e Instrumentos Financeiros), obrigatoriamente aplicados no ano fiscal que inicia após 1 de janeiro de 2024, não apresentam impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Os métodos contábeis descritos a seguir foram consistentemente aplicados a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras e de forma uniforme em todas as entidades do Grupo Tereos.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma. Em certas circunstâncias, isso pode levar a diferenças não significativas entre a soma dos números e os subtotais apresentados nos quadros.

O exercício social da Companhia vai de 1º de abril de cada ano a 31 de março do ano seguinte.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2 Normas e interpretações obrigatórias após 31 de março de 2025 sem adoção antecipada pela Companhia

Os seguintes padrões e interpretações que são obrigatoriamente aplicáveis após 31 de março de 2025 podem ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Norma ou Interpretação	Nome da Norma / Alterações / Interpretação	Vigência*
Atualizações ao IAS 21 (CPC 02 (R2))	Ausência de convertibilidade cambial	01/01/2025
Atualizações ao IFRS 9 (CPC 48) & IFRS 7 (CPC 40 (R1))	Instrumentos financeiros – classificação de ativos financeiros que apresentam características contingentes	01/01/2026
IFRS 18	Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	01/01/2027

* Em vigor para os exercícios sociais a partir dessa data

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, a administração desenvolve estimativas, uma vez que diversos elementos incluídos nas demonstrações financeiras não podem ser calculados com precisão. A Administração revisa tais estimativas diante da evolução das respectivas circunstâncias ou à luz de novas informações ou experiências. Desse modo, as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025 poderão ser alteradas posteriormente.

A Administração desenvolve estimativas significativas para a determinação das premissas utilizadas na avaliação de saldos nas seguintes áreas:

Nota	Estimativa	
Nota 9	Imposto de renda	Premissas utilizadas para reconhecer os impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais.
Nota 7	Ativos e passivos financeiros	Premissas utilizadas para determinar o valor justo das diversas categorias dos instrumentos financeiros.

B. Atividade operacional

4. Outras receitas (despesas) operacionais

A abertura de outras receitas (despesas) operacionais é descrita a seguir:

(em milhares de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Outras receitas (despesas) operacionais	307	(33)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS POR DESTINAÇÃO	307	(33)
Despesas externas	(657)	(473)
Despesas com benefícios aos empregados	(1.504)	(1.346)
Reembolso de despesas	2.162	1.785
Outras despesas operacionais, líquidas	307	1
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA	307	(33)

5. Análise do capital de giro

Capital de giro corresponde a soma do capital de giro operacional (contas a receber e contas a pagar), assim como outros ativos e passivos que correspondem a soma de:

- outros ativos e passivos financeiros circulantes e não-circulantes;
- outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes;

(em milhares de R\$)	31 de março de 2024	Fluxos de caixa*	Outros	31 de março de 2025
Contas a receber	1.785	(1.654)	-	131
Fornecedores	(833)	200	-	(633)
Capital de Giro	952	(1.454)	-	(502)
Outros ativos e passivos	1.321	168	(197)	1.292
CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO	2.273	(1.286)	(197)	790

*Os impactos dos fluxos de caixa estão refletidos na demonstração do resultado do exercício.

C. Financiamentos e instrumentos financeiros

6. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido é composto da seguinte forma:

(em milhares de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Despesas de juros	(2.101)	(1.973)
Perdas cambiais	(69)	(68)
Outras despesas financeiras	(30)	(15)
Despesas financeiras	(2.200)	(2.056)
Receitas de juros	552	288
Ganhos cambiais	288	14
Outras receitas financeiras	25	8
Receitas financeiras	865	310
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(1.335)	(1.746)

7. Ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compostos pelos itens a seguir:

- Caixa e equivalentes de Caixa bem como débitos em conta bancária (nota 7.3);
- Outros ativos e passivos financeiros circulantes e não circulantes (notas 7.1 e 7.2).

7.1 Ativos financeiros

O IFRS 9 (CPC 48) fornece uma abordagem única para a classificação e mensuração de ativos financeiros, com base nas características do instrumento financeiro e na intenção da administração da Companhia com os seguintes resultados:

- ativos financeiros com fluxos de caixa que são representativos do pagamento de principal e juros apenas são mensurados pelo custo amortizado se forem administrados exclusivamente para fins de cobrança desses fluxos;
- em outros casos, os ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto por instrumentos patrimoniais (participações societárias, etc.) não mantidos para negociação e com alterações no valor que, na eleição, afetam “outros resultados abrangentes”.

O impacto desses princípios nos ativos é refletido da seguinte forma no balanço patrimonial da Companhia:

Os ativos financeiros incluem as seguintes categorias contábeis: aplicações financeiras e recebíveis.

Na data de aquisição, a Companhia determina a classificação do ativo financeiro em uma dessas categorias contábeis.

As diversas categorias de ativos financeiros são apresentadas a seguir:

Em 31 de março de 2025

(em milhares de R\$)	Notas	Total	Empréstimos e recebíveis a custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Valor justo	Nível do valor justo
Contas a receber		131	131	0	0	
Caixa e equivalentes de caixa	7.3	7.045	0	7.045	7.045	1-2
Outros ativos financeiros circulantes		1	1	0	0	
<i>dos quais Outros</i>		1	1	0	0	
Total dos ativos financeiros circulantes		7.177	132	7.045	7.045	
Outros ativos financeiros não circulantes		1.769	1.769	0	0	
<i>dos quais Impostos a recuperar</i>		1.769	1.769	0	0	
Total dos ativos financeiros não circulantes		1.769	1.769	0	0	
TOTAL DOS ATIVOS FINANCEIROS		8.946	1.901	7.045	7.045	

Em 31 de março de 2024

(em milhares de R\$)	Notas	Total	Empréstimos e recebíveis a custo amortizado	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Valor justo	Nível do valor justo
Contas a receber		1.785	1.785	0	0	
Caixa e equivalentes de caixa	7.3	4.505	0	4.505	4.505	1-2
Outros ativos financeiros circulantes		8	8	0	0	
<i>dos quais Outros</i>		8	8	0	0	
Total dos ativos financeiros circulantes		6.298	1.793	4.505	4.505	
Outros ativos financeiros não circulantes		1.769	1.769	0	0	
<i>dos quais Impostos a recuperar</i>		1.769	1.769	0	0	
Total dos ativos financeiros não circulantes		1.769	1.769	0	0	
TOTAL DOS ATIVOS FINANCEIROS		8.067	3.562	4.505	4.505	

7.2 Passivos financeiros

Mensuração e reconhecimento de passivos financeiros ao custo amortizado

Com exceção de passivos financeiros ao valor justo e derivativos mensurados e reconhecidos ao valor justo, empréstimos captados e outros passivos financeiros são mensurados e reconhecidos inicialmente ao valor justo e, então, ao custo amortizado, de acordo com o método da Taxa de juros efetiva "TJE". De acordo com as políticas contábeis do Grupo Tereos, a Tereos Commodities do Brasil S.A. classifica os juros pagos nas atividades de financiamento em suas demonstrações dos fluxos de caixa.

Mensuração e reconhecimento de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado

Quando um passivo financeiro pode ser reconhecido ao valor justo em sua totalidade - como no caso de um passivo com derivativo embutido - a Companhia registra o passivo pelo seu valor justo, sendo as alterações no valor justo reconhecidas no resultado financeiro.

As categorias de passivos financeiros estão apresentadas nos quadros a seguir:

Em 31 de março de 2025

(em milhares de R\$)	Notas	Total	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	Valor justo	Nível do valor justo
Fornecedores		633	633	0	0	
Outros passivos financeiros circulantes		478	478	0	0	
<i>dos quais Impostos e Obrigações estimadas</i>		451	451	0	0	
<i>dos quais Outros</i>		27	27	0	0	
Total dos passivos financeiros circulantes		1.111	1.111	0	0	
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	11.2	15.723	15.723	0	0	
Total dos passivos financeiros não circulantes		15.723	15.723	0	0	
TOTAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS		16.834	16.834	0	0	

Em 31 de março de 2024

(em milhares de R\$)	Notas	Total	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	Valor justo	Nível do valor justo
Fornecedores		833	833	0	0	
Outros passivos financeiros circulantes		456	456	0	0	
<i>dos quais Impostos e Obrigações estimadas</i>		448	448	0	0	
<i>dos quais Outros</i>		8	8	0	0	
Total dos passivos financeiros circulantes		1.289	1.289	0	0	
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	11.2	13.622	13.622	0	0	
Total dos passivos financeiros não circulantes		13.622	13.622	0	0	
TOTAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS		14.911	14.911	0	0	

7.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem valores disponíveis e depósitos bancários resgatáveis no curtíssimo prazo (em até três meses) sem risco significativo de perda de valor no caso de variações nas taxas de juros, e aplicações financeiras que são por natureza altamente líquidas e estão sujeitas a riscos insignificantes de variação no valor.

As movimentações no saldo de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa.

O caixa líquido apresentado na demonstração dos fluxos de caixa é descrito a seguir:

(em milhares de R\$)	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Certificados de depósitos bancários	5.600	4.450
Total de equivalentes de caixa	5.600	4.450
Caixa	1.445	55
Total de caixa e equivalentes de caixa	7.045	4.505
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, LÍQUIDO	7.045	4.505

D. Patrimônio líquido

8. Patrimônio líquido

8.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$ 10.000 está representado, em 31 de março de 2025 e 2024, por 10.000.000 quotas, de valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuídas da seguinte maneira:

(em milhares de R\$)	Quantidade de quotas	Capital emitido
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	8.099.999	8.100
Usina Vertente Ltda.	1	0
Tereos Commodities France	1.900.000	1.900
Total	10.000.000	10.000

8.2 Lucro (prejuízo) por ação

O número médio de ações ordinárias utilizadas no cálculo do lucro por ação é de 10.000.000 ações no exercício encerrado em 31 de março de 2025. Para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, o lucro (prejuízo) diluído por ação é o mesmo que o básico. O lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 foi de (R\$ 0,1066) e (R\$ 0,1899), respectivamente.

8.3 Dividendos

De acordo com a legislação societária brasileira e estatuto social da Companhia, os acionistas têm direito de receber a título de dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro anual líquido (lucro líquido atribuível aos acionistas controladores) ajustado pelos seguintes itens: (i) constituição da reserva legal; (ii) movimentações na provisão para contingências; (iii) reserva de incentivos fiscais; e (iv) realização da reserva de lucros a realizar.

O cálculo do dividendo mínimo é baseado no resultado líquido da Companhia e a distribuição é permitida apenas se as reservas no patrimônio forem positivas. Considerando que as reservas em 31 de março de 2025 são negativas, nenhum pagamento mínimo será proposto à assembleia de acionistas.

E. Imposto de renda

9. Imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado

Impostos sobre a renda apresentados na demonstração do resultado inclui a despesa/receita de imposto de renda corrente e diferido.

Imposto de renda corrente

Calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável do exercício é diferente do lucro líquido antes dos impostos apresentado na demonstração do resultado, uma vez que exclui as receitas e despesas tributáveis ou dedutíveis, respectivamente, em outros períodos, bem como as receitas ou despesas que nunca são tributáveis ou dedutíveis.

O ativo ou passivo do imposto de renda corrente é reconhecido no balanço patrimonial, utilizando alíquotas fiscais vigentes no encerramento do exercício.

9.1 Imposto de renda reconhecido na demonstração do resultado

A composição da despesa de imposto de renda é apresentada a seguir:

(em milhares de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Imposto de renda corrente	-	(85)
Imposto de renda diferido	(38)	(35)
TOTAL	(38)	(120)

9.2 Reconciliação da alíquota fiscal nominal e efetiva

A conciliação entre a alíquota fiscal nominal e a efetiva está apresentada a seguir:

(em milhares de R\$)	Exercício findo em	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro (prejuízo) líquido	(1.066)	(1.899)
Receita (despesa) de imposto de renda	(38)	(120)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e equivalência patrimonial	(1.028)	(1.779)
<i>Alíquota fiscal do imposto de renda no Brasil</i>	34%	34%
Imposto de renda com base na alíquota do imposto de renda no Brasil	350	605
Prejuízos fiscais não reconhecidos como impostos	(390)	(642)
Outras despesas não dedutíveis para fins fiscais	2	(83)
Ajustes para conciliar imposto de renda	(388)	(725)
IMPOSTO DE RENDA EFETIVO	(38)	(120)
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda</i>	4%	7%

10. Imposto de renda diferido e imposto de renda

Segundo a IAS 12 (CPC 32), os impostos diferidos baseiam-se em diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e as suas bases fiscais.

Os impostos diferidos são reconhecidos como despesas e receitas na demonstração do resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes. Neste caso, os impostos diferidos são registrados, também, em outros resultados abrangentes.

Os impostos diferidos são calculados com base na alíquota fiscal a ser aplicada durante o exercício fiscal em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, sendo classificados em ativos e passivos não circulantes. Os efeitos das variações nas alíquotas do imposto de um período para outro são lançados no resultado do exercício em que a variação ocorreu, a menos que se esteja relacionada a itens anteriormente reconhecidos fora da demonstração do resultado.

Prejuízos fiscais não utilizados possuem prazo indeterminado e não estão sujeitos a ajuste de inflação.

A recuperação esperada de todos os ativos de imposto diferido é suportada por projeções de lucros tributáveis, que foram aprovadas pela Administração da Companhia. Essas projeções de lucros tributáveis futuros incluem várias estimativas relativas ao desempenho das economias internacionais e especificamente econômica em que o Grupo atua, flutuações de taxa de câmbio, volume de vendas, preço de vendas, alíquotas fiscais, que podem diferir dos dados e valores reais.

O ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias, de prejuízos fiscais e de créditos fiscais passíveis de diferimento está limitado ao montante estimado de realização do imposto. Essa posição é analisada a cada encerramento de exercício, de acordo com a previsão do lucro tributável das entidades fiscais aplicáveis.

Segundo a IAS 12 (CPC 32), o ativo e o passivo fiscais diferidos não são descontados a valor presente.

A composição do imposto de renda corrente e diferido no balanço patrimonial é apresentada a seguir:

(em milhares de R\$)	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Imposto de renda a recuperar	137	121
TOTAL DO IMPOSTO CORRENTE	137	121
Impostos diferidos passivos	65	103
TOTAL DE IMPOSTOS DIFERIDOS	65	103

A composição dos impostos diferidos registrados no balanço patrimonial é descrita a seguir:

(em milhares de R\$)	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Impostos diferidos passivos na demonstração de resultado	65	103
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	65	103
TOTAL DE IMPOSTOS DIFERIDOS	65	103

A variação dos impostos diferidos está apresentada a seguir:

(em milhares de R\$)	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Impostos diferidos em 1 de abril	103	139
Valor registrado na demonstração do resultado	(38)	(36)
Impostos diferidos em 31 de março	65	103

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscais acumulados não reconhecidos somam R\$ 6.082 em 31 de março de 2025 (comparados a R\$ 5.692 em 31 de março de 2024).

F. Outras informações

11. Partes relacionadas

11.1 Transações operacionais com partes relacionadas

As transações apresentadas abaixo não incluem transações com pessoas físicas ou empresas controladas por pessoas físicas. Essas transações não são significativas.

Foram realizadas transações com as seguintes empresas:

(em milhares de R\$)	Outras receitas		Outras despesas	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Entidades controladas da Companhia				
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	-	-	(307)	(281)
NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda.	-	-	(269)	(122)
Entidades controladoras pelo Grupo Tereos				
Tereos Commodities France	2.162	1.785	-	-

(em milhares de R\$)	A receber		A pagar	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Entidades controladas da Companhia				
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	-	-	307	257
NewCo Tereos Internacional (BR) Ltda.	-	-	269	222
Entidades controladoras pelo Grupo Tereos				
Tereos Commodities France	131	1.785	-	307

As outras receitas referem-se exclusivamente a reembolsos de despesas incorridas durante o exercício.

11.2 Transações financeiras com partes relacionadas

As principais transações financeiras foram realizadas com as seguintes empresas:

(em milhares de R\$)	Ativos financeiros		Passivos financeiros	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Entidades controladoras da Companhia				
Tereos Açúcar e Energia Brasil S.A.	0	0	15.723	13.622

Nenhum valor de juros foi pago ou recebido de partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024.

Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:

(em milhares de R\$)	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	(15.723)	(13.622)
TOTAL DE ATIVOS (PASSIVOS) FINANCEIROS LÍQUIDOS DE PARTES RELACIONADAS	(15.723)	(13.622)

12. Eventos subsequentes

Nenhum.